

Planejamento Fiscal 2015 DM/SMF



PLANEJAMENTO FISCAL 2015

CAPITULO I

APRESENTAÇÃO

O "Planejamento Fiscal do DM/SMF - Departamento de Impostos Mobiliários da Secretaria Municipal de Fazenda" materializa-se no esforço concentrado para identificação de seus objetivos e ações estratégicas para o ano de 2015, assim como, para a construção de sua agenda capaz de impulsionar a atuação da administração tributária do Município de Volta Redonda e fazê-la cumprir com sua missão institucional.

Para realizar este planejamento, optou-se pela definição e implantação de um Modelo de Gestão com foco em resultados, baseado em seus valores e princípios, constituindo-se num conjunto de práticas e ferramentas de gestão e na melhor alternativa para o alcance dos seus resultados de curto e de longo prazo, com qualidade e excelência.

A prática de planejar permite antever algo que se pretende alcançar adiante, o que, com o auxílio de algumas ferramentas, possibilita a criação de processos, planos de ações a serem postos em prática em um tempo determinado, capazes de direcionar para um caminho pensado coletivamente, com maior possibilidade de êxito em sua avaliação da realidade concreta e nas propostas que orientarão o DM/SMF no cumprimento de suas metas e objetivos.

Este planejamento de ação fiscal fundamentou-se no compromisso de realizar com efetividade o controle do cumprimento das obrigações tributárias e contribuir para o desenvolvimento, desta municipalidade, ao objetivo de prover o Governo de recursos para a consecução das políticas públicas, respeitando as orientações do plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento, que objetivam o equilíbrio das finanças do município. Deste modo, cabe aos servidores lotados no DM/SMF envolvidos com o planejamento, controle, fiscalização, arrecadação e **recolhimento** do ISSQN, a tarefa de observar este guia como ferramenta fundamental para orientar a ação da administração tributária, com o compromisso de manter os altos níveis de realização das metas fixadas e das estratégias definidas.

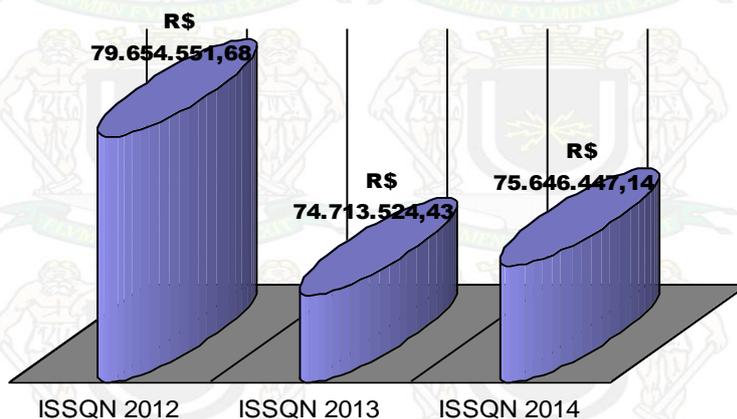
CAPITULO II

BASE DE DADOS

SUBCAPITULO I

HISTORICO DE ARRECADÇÃO DO ISSQN

Para subsidiar a metodologia utilizada, na determinação das metas bimestrais estimadas e do resultado anual estimado, faz-se necessário, o conhecimento do histórico de arrecadação, do ISSQN – Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza, deste modo, é apresentado abaixo, o seguinte gráfico.



SUBCAPITULO II

PROCEDIMENTOS FISCAIS EXECUTADOS

Não há como elaborar um plano de ação futura, sem o mínimo conhecimento do que foi e vem sendo realizado pelo departamento, assim, demonstra-se abaixo, o histórico de procedimentos executados pelos fiscais de tributos do DM/SMF, pertinentes ao lançamento do crédito tributário, nos anos de 2013 e 2014, mediante lavratura de Autos de Infração, que subsidia fundamentalmente a metodologia utilizada na definição das metas traçadas neste planejamento.

Autos Lavrados	2013		2014		Variação positiva	
	Qtd	R\$	Qtd	R\$	Qtd	R\$
	562	15.418.244,00	678	53.119.189,35	116	37.700.945,35

SUBCAPITULO III

PARTICIPAÇÃO E MONITORAMENTO DOS GRANDES CONTRIBUINTE

Para que sejam traçadas metas bimestrais de resultado, pertinente a maximização da eficácia dos procedimentos fiscais executados, pelo DM/SMF, é de suma importância, a rotina de acompanhamento dos contribuintes diferenciados, estabelecidos ou não no município, deste modo, é demonstrado no quadro abaixo, os percentuais de Retenção CSN – Companhia Siderúrgica Nacional sobre a receita total do ISSQN, da participação das 50 maiores empresas sobre a receita total do ISSQN e da Participação das demais empresas sobre a receita total do ISSQN do Município, que constituem base fundamental para definição das metas propostas por esse plano.

Ano	% de Retenção CSN sobre a receita total do ISSQN Municipal	% de participação das 50 maiores empresas sobre a receita total do ISSQN Municipal	% de Participação das demais empresas sobre a receita total do ISSQN Municipal
2013	38,91%	16,70%	44,39%
2014	29,32%	16,80%	53,88%

CAPITULO III

RESULTADOS ESPERADOS PARA 2015

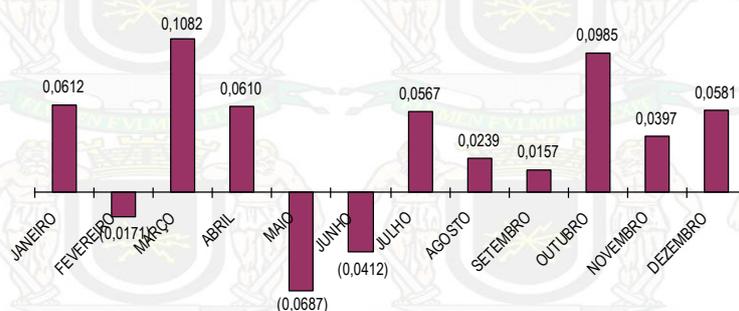
A definição dos resultados se converte em elemento fundamental e determina os "fatores-chave" que devem ser formulados, implementados e controlados na gestão do ISSQN – Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza, procurando traçar, os resultados a atingir, isto é, os objetivos para incrementar o cumprimento voluntário, controlar as obrigações dos contribuintes e disponibilizar serviços que facilitem o cumprimento das obrigações tributárias, e traduzir os objetivos em ações concretas para iniciar a execução da gestão, a qual se realiza principalmente mediante os processos e os projetos de desenvolvimento institucional e estabelecer os indicadores e as metas de resultado e de esforço, monitorar a execução e avaliar os resultados atingidos.

Deste modo, considerando-se a atual conjuntura econômica a qual o Brasil se encontra e em especial o momento, em que se encontra o município de Volta Redonda, estimou-se as seguintes projeções pertinente ao ganho/perda da arrecadação do credito tributário pertinente ao ISSQN, conforme demonstrado nos subcapítulos seguintes.

SUBCAPÍTULO I

RESULTADOS MENSAIS ESTIMADOS PARA 2015

Tendo em vista o momento econômico em que se encontra o município de Volta Redonda e fazendo-se uma analogia com o desempenho do credito ISSQN, no mesmo mês de referencia correspondente ao do ano anterior, estimou-se resultados mensais para o exercício de 2015, no que é pertinente ao incremento do credito tributário do ISSQN, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

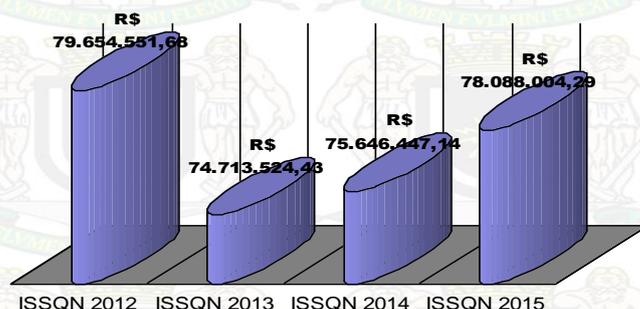


SUBCAPÍTULO II

RESULTADO ANUAL ESTIMADO PARA 2015

O resultado anual para o exercício de 2015 foi estimado, no que é pertinente ao incremento do credito tributario do ISSQN, com os seguintes dados:

- Análise temporal dos anos anteriores;
- Análise do momento econômico em que se encontra o município de Volta Redonda;
- Valor acumulado das metas mensais estimadas para o exercício de 2015;
- Outros dados.



CAPITULO VI

OBJETIVOS, METAS E AÇÕES FISCAIS

Com a utilização das informações contidas, no histórico de arrecadação do ISSQN, nos procedimentos fiscais executados nos anos anteriores, no histórico da participação dos grandes contribuintes estabelecidos no município ou não, da projeção dos resultados esperados, além da utilização de outras ferramentas específicas, o Departamento de Impostos Mobiliários da Secretaria Municipal de Fazenda - DM/SMF, elaborou e definiu, seus objetivos, suas metas e ações fiscais propostas, de forma clara e coerente, pois necessita, ser compreendida e assimilada pela sociedade, pelo governo e pelas pessoas que exerçam efetivamente as atividades de controle, fiscalização, arrecadação e **recolhimento** do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, a fim de que os resultados almejados sejam alcançados. Para viabilizar esta proposta, optou-se por demonstrar na tabela abaixo o detalhamento do planejamento fiscal para o ano de 2015.

TABELA DE DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO FISCAL EXERCICIO 2015

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES FISCAIS
Maximização da arrecadação	1- Elevar a arrecadação do ISSQN buscando alcançar o potencial contributivo.	Desenvolver e instituir programa de educação fiscal junto a toda população volta-redondense.
	2- Fomentar o cumprimento voluntário da obrigação tributária por meio do monitoramento e assistência ao contribuinte.	
Maximizar medidas de combate a evasão e sonegação fiscal	3- Realização de auditorias em empresas que não correspondam ao monitoramento e em outras em que haja indícios relevantes de descumprimento de obrigação principal.	Exercer o trabalho continuado de monitoramento e controle, penalizando os contribuintes ou responsáveis, pelo descumprimento da legislação tributária pertinente.
	4- Aperfeiçoar e generalizar a utilização de fiscalização eletrônica.	
	5- Implantações de novas ferramentas de tecnologia da informação	
	6- Melhorar a qualidade e a disponibilidade de serviços nos canais de atendimento.	
	7- Aperfeiçoar os instrumentos de transparência fiscal	Desenvolver ou contratar software específico para seguimentos críticos.
	8- monitorar, controlar e fiscalizar as instituições integrantes do sistema financeiro estabelecidas no município ou não.	Disponibilizar na internet toda legislação tributária pertinente ao ISSQN.
		8.01 Em todas as instituições financeiras bancárias, será instituído, sistema eletrônico específico e instituída legislação pertinente a obrigações principais e acessórias do credito tributário. 8.02 Em todas as instituições financeiras bancárias públicas serão realizadas auditorias fiscais específicas para verificação, controle e lançamento do credito tributário municipal.

Maximizar a arrecadação em Seguintes específicos	9- monitorar, controlar e fiscalizar as instituições de assistência educacional, estabelecidas no município ou não.	9.01 Proceder ao cruzamento das informações constante em banco de dados municipais com as das coordenadorias e secretaria de educação de todas as instituições de assistência educacional que prestem serviços da creche ao ensino médio. 9.02 Realizar nas instituições que possuem imunidade ou isenção tributária procedimentos específicos para verificar a adequação a legislação vigente e Realização de auditorias fiscais específicas para verificação, controle e lançamento do crédito tributário municipal, nas instituições que apresentarem divergências do item 9.01.
	10- monitorar, controlar e fiscalizar as instituições de construção civil e congêneres, estabelecidas no município ou não.	10.01 Proceder o Monitoramento e o controle de todas as construções em andamento ou já concluída no município com base nas informações apresentadas pela secretaria de planejamento. 10.02 proceder auditorias fiscais específicas nas maiores obras em andamento no município, assim como, nas divergências identificadas no item 10.01.
	11- monitorar, controlar e fiscalizar a responsabilidade da companhia siderúrgica nacional – CSN, no que é pertinente a retenção do ISSQN.	Dar continuidade ao monitoramento e controle executado no ano anterior.
	12 - monitorar, controlar e fiscalizar os 50 maiores arrecadadores do imposto no município.	Proceder auditorias fiscais específicas nos maiores contribuintes do ISSQN, que apresentarem indícios de queda de faturamento ou não recolhimento de tributo.
	13 - monitorar, controlar e fiscalizar as empresas enquadradas no regime do Simples Nacional.	Formalizar grupo para desenvolver, implementar e executar procedimentos fiscais específicos para as empresas enquadradas no regime.
	14 - monitorar, controlar e fiscalizar as empresas envolvidas no índice de participação dos municípios DECLAN-IPM, no que é pertinente ao repasse do ICMS..	Proceder ao Monitoramento e ao controle nas empresas que tenham sede no município ou não, utilizando como subsídio, informações apresentadas pela secretaria estadual de fazenda, confrontadas com informações apresentadas pelos contribuintes envolvidos na operação.
Maximizar o incentivo a Inovação, aprendizagem e crescimento dos servidores	15- Promover a profissionalização, valorização, meritocracia e qualidade de vida do servidor.	Apresentar um plano de reestruturação da carreira de fiscalização tributária. Instituir manuais de procedimentos internos e rotinas de cursos de capacitação e treinamento.
	16- Aperfeiçoar os processos de comunicação interna.	
	17- Fortalecer a gestão dos recursos administrativos, financeiros e tecnológicos.	
	18- Consolidar uma identidade organizacional.	